

PRONOMES INDEFINIDOS

VARIÁVEIS

algum, alguma, alguns, algumas
nenhum, nenhuma,
todo, toda, todos, todas
muito, muita, muitos, muitas
pouco, pouca, poucos, poucas
certo, certa, certos, certas
outro, outra, outros, outras
quanto, quanta, quantos, quantas
tanto, tanta, tantos, tantas
vário, vária, vários, várias
diverso, diversa, diversos, diversas
um, uma, uns, umas
qual, quais
bastante
qualquer, quaisquer

INVARIÁVEIS

algo
alguém
tudo
nada
ninguém
cada
quem
mais
menos
demais
outrem

João é uma pessoa que nunca dá uma resposta definida.
Outro dia, tivemos a seguinte conversa:

Eu: Há quantos meses você está trabalhando?

João:

Eu: Já se acostumou?

João:

Eu: Já fez amigos?

João:

Eu: Que tipo de trabalho você faz?

João:

Eu: O trabalho é difícil?

João:

Eu: De qual trabalho você gosta mais?

João:

Eu: Alguém lhe ensinou o serviço?

João:

Eu: Quanto você está ganhando?

João: é que não é!

Eu: Quantas pessoas trabalham com você?

João:

Eu: Você trabalha aos sábados também?

João: , sim; nos demais, não.

Eu: Você não quer ir ao cinema?

João: dia, quem sabe.

Eu: Entendi (não entendi nada)!



Agora tente ser igual a João,
isto é, responder às
perguntas dos seus colegas,
sem dar nenhuma
informação exata. Trabalhe
em pares.



1. a. Leia o texto e o complete com os PRONOMES INDEFINIDOS abaixo.

**algo - algum(a)s/alguns -
alguém - ninguém - nada - nenhum(a)**



Sem dúvida, aquele era um dia diferente. Paulo estava sozinho numa sala do escritório. (1) _____ estava trabalhando. Silêncio total. (2) _____ barulho, nem mesmo o do computador sendo usado. Infelizmente, não havia (3) _____ para fazer. Uma estranha

sensação. Preferia estar trabalhando em (4) _____. O telefone finalmente toca. É Marcos, seu sócio.

Marcos : Alô! Paulo?

Paulo : Sim. Pode falar, Marcos.

Marcos : (5) _____ novidade?

Paulo : (6) _____.

Marcos : Certeza? (7) _____ ligou?

Paulo : (8) _____ mesmo.

Marcos : Se (9) _____ telefonar, por favor, entre em contato comigo e me avise.

Paulo : Claro. Pode ficar sossegado. Sei o que devo fazer. Sempre faço a minha parte!

Marcos : O que você tem, Paulo? Está esquisito. Acho que não está bem.

Paulo : Esquisito! O que espera de mim? Você sabe muito bem o que é. Estou preocupado demais. Estamos sem (10) _____ perspectiva de melhora em nossos negócios.

Marcos : Calma, homem de Deus! A situação realmente não é das melhores, mas vamos dar (11) _____ jeito para superar tudo isso.

Paulo : Sei que devo me acalmar e ficar de plantão. Só que não é (12) _____ agradável passar o dia trancado aqui e sem poder tomar (13) _____ atitude! Estou cansado.

Marcos : Eu sei, mas não podemos desanimar em hipótese (14) _____. Vou desligar agora e nós dois vamos continuar batalhando. Certo?

Paulo : Não quero ficar reclamando. Desculpe o desabafo. Tudo bem. Tchau.

b. Responda a estas perguntas, dando, na maioria dos casos, sua opinião pessoal.

1. Do que trata o texto?

2. O que você acha que está acontecendo com os dois sócios? Quais seriam os motivos do mau humor e desânimo de Paulo?

4. Que funções você imagina terem Paulo e Marcos dentro desta sociedade?

3. Que atividade eles poderiam estar exercendo? Por quais motivos você imagina estar crítica a situação dos dois?

5. Como você continuaria contando esta história?
